

A arte manual de Jessica Mein

Nos últimos meses, o centro de São Paulo se transformou na casa da brasileira radica na argentina Jessica Mein. Ao lado da Catedral da Sé, em um iluminado ateliê, a artista, de 43 anos, passa os dias criando as obras que, a partir do dia 25 deste mês, compõem sua nova exposição individual na Galeria Leme, em São Paulo.

As telas trançadas e ainda inacabadas espalhadas pelo espaço mostram o modo artesanal com que são feitos seus trabalhos e o quanto eles remontam a própria trajetória de Jessica. Apesar de ter nascido em São Paulo, grande parte de sua família é de Pernambuco. Lá, avós, tias e outros parentes bordavam e faziam renda com grande destreza, resignificando a linha e outros materiais. “Fazem parte das minhas raízes”, define ela, passando a mão pelos fios entrelaçados do cânhamo, matéria-prima de muitas de suas obras. “Sempre me interessei pelo fazer manual. Como sou canhota, minha família nunca imaginou que poderia ser boa nisso.”



Em suas criações, Jessica explora materiais obsoletos encontrados em lugares onde morou. Entre eles os sacos de cânhamo pintados à mão e utilizados para carregar especiarias, em Dubai. Parte da técnica usada pela artista reside em interromper e desalinhar as tramas do tecido, reconfigurando-o em novos padrões geométricos – travando um diálogo com a própria desordem tempo-espço. Sua prática explora ainda o tingimento desse tecido, de forma delicada e original.



Para a videoinstalação *Quase*, um dos destaques da mostra paulistana, ela apropriou-se de elementos de um *outdoor* que viu perto de sua casa, em Buenos Aires, cidade onde mora há dois anos. Os coqueiros presentes na propaganda ganharam movimento em uma espécie de animação artesanal. Os vídeos *handmade* têm ganhado cada vez mais destaque em sua produção, entre eles *Delelevele* (2007), no qual um homem sobe e desce uma escada caracol obsessivamente. A obra foi comprada pelo MoMA de Nova York como parte de sua coleção. “Todos os movimentos podem ser resignificados, e isso é maravilhoso”, diz Jessica.

Galeria Leme: Avenida Valdemar Ferreira, 130, São Paulo. De 25 de agosto a 29 de setembro